



בית הכנסת בית תפילה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

16 de dez. de 2025

Livro de Romanos - Shiur 07

Resumo

Rav Wilson Zayit conduziu o sétimo *shiur* do livro de Romanos, focando no capítulo 8, do verso 17 até o final, e recapitulou sobre Rav Shaul e o público em Roma, esclarecendo que a questão central era a Torah de Hashem versus um sistema legalista e opressor criado por homens. Rav Wilson Zayit detalhou os sofrimentos da criação, a intercessão da Ruach como o alinhamento da oração e não como mediação substitutiva, e discutiu que a eleição e o chamado, conforme Romanos 8:28-30, são uma responsabilidade de pacto e não um privilégio automático. As principais discussões abrangeram a diferença entre a eleição como responsabilidade, o יָדָא – Yadá como relacionamento de pacto, a predestinação como designação de propósito e a justificação (*Tzedek*) e glorificação (*kavod*) como resultados de uma resposta fiel ao chamado.

Detalhes

- **Continuação do Estudo de Romanos** – Rav Wilson Zayit deu início ao sétimo *shiur* do livro de Romanos, dando continuidade ao estudo do capítulo 8, do verso 17 até o final, e informou que o capítulo 9 será abordado na próxima terça-feira. A recapitulação sobre Rav Shaul, descrevendo-o como um fariseu, discípulo de Gamaliel, que dirigia suas palavras à comunidade em Roma, composta por judeus da diáspora, gentios, e gentios como ovelhas perdidas da casa de Israel.
- **Torah vs. Sistema Legalista e Sofrimentos da Criação** – O Rav Wilson Zayit esclareceu que o problema central não era a salvação por obras versus fé, mas sim a Torah de Hashem versus um sistema legalista e opressor criado por homens e práticas identitárias haláchicas (*erga nomou*) usadas como critério de justiça. Em Romanos, do verso 18 ao 25, Rav Wilson Zayit destacou que os sofrimentos do tempo presente não se comparam à glória que será revelada "em nós" e não "para nós", indicando que somos o alvo dessa transformação. A criação sofre juntamente com Israel, aguardando a restauração do mundo (*tikkum olam*) e a manifestação dos filhos de HaShem, estando sujeita à vaidade por causa do ser humano pecador e corrupto, com a esperança de ser liberta da corrupção.
- **A Intercessão da Ruach** – Rav Wilson Zayit abordou o verso 26 de Romanos 8, explicando que a Ruach (Espírito) intercede por nós com gemidos inexprimíveis, o que não deve ser interpretado como línguas celestiais ou mediação substitutiva. A Ruach Hakodesh é a presença ativa de HaShem que atua dentro de um processo de aliança, auxiliando e alinhando a oração da pessoa de forma efetiva perante HaShem, sem tomar o lugar da oração consciente. O gemido, no sentido hebraico, é \approx אָנָה *anáha* - אָנָה *ne'anhá*, uma expressão de angústia interior, um sintoma da limitação humana quando



בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

a dor ultrapassa a linguagem, e a Ruach alinha esse sentimento com a vontade de HaShem, transformando a angústia em súplica significativa.

- **Eleição e Propósito (Romanos 8:28-30)** - A afirmação de que "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a HaShem, que são chamados por seu decreto" foi discutida, com Rav Wilson Zayit, explicando que a eleição no judaísmo é responsabilidade, não privilégio. O chamado é segundo o propósito estabelecido por HaShem para Israel e para aqueles que se unem a este propósito, que é ser um "reino de sacerdotes e nação santa" para refletir o caráter de HaShem no mundo. Os chamados incluem todos os que são guiados pela Ruach de HaShem, não se limitando à identidade étnica, mas sim à participação no chamado de Israel, ampliado aos gentios que reconhecem Yeshua como Mashiaich e se unem a HaShem.
- **Predestinação e Resposta Humana** – Rav Wilson Zayit esclareceu que a passagem sobre "os que dantes conheceu, também os predestinou" (Romanos 8:29-30) não descreve um destino automático individual, mas sim um processo de aliança onde cada etapa exige uma resposta humana. O "conhecer" Grego: *proegnō* - Hebraico: יָדָע – Yadá (conhecer relacionalmente) está relacionado a um relacionamento de pacto, não a mero conhecimento da existência. A predestinação (Grego: *proorizō* - Hebraico: יָצָא – Ya'ad (designar um propósito). Não significa: destino fechado, escolha arbitrária. Significa: definir o caminho da aliança, significa designar um propósito para o caminho da aliança, que é o de sermos conformes à imagem do filho, o modelo a ser seguido. A escolha de seguir o caminho da vida e da obediência aos mandamentos de HaShem é individual.
- **Justificação e Glorificação** – Rav Wilson Zayit explicou que o chamado bíblico pode ser recusado, e a justificação (*Tzadak*) é para aqueles que respondem ao chamado de HaShem e creem, entrando na justiça da aliança. A glorificação (*kavod*) não é instantânea, mas sim o resultado de uma jornada de fidelidade, perseverança e santificação, sendo o mundo atual um "corredor para o mundo vindouro". Nada tem o poder de separar os fiéis do amor do Mashiaich, nem tribulação, angústia, perseguição ou outras circunstâncias. O Eterno não anula a Torah, mas restaura a vida e cura através dela, caminhando com Israel em meio a todas as adversidades.